

'Aulão do ENEM' e ação solidária em prol do HC de Londrina

BADEIRANTES

Candidatos ao ENEM 2017 (Exame Nacional do Ensino Médio) participaram na manhã de sábado (04), no Centro Cultural 'Takiko Hasegawa', na Praça Valdeir Mendes Viçela (Praça Brasil-Jardim), do 'Aulão do ENEM'. A iniciativa do evento foi do Capitão Bandeirantes da Ordem DeMolay, com apoio da Prefeitura de Bandeirantes através da Secretaria da Educação e Cultura.

A revisão dos conteúdos para as provas de Línguas, Ciências Humanas e redação, realizadas no domingo (05), contou com a participação dos professores voluntários. A secretária da Educação e Cultura, Valquíria Martins, fez uma breve abertura e destacou a importância dos candidatos se manterem calmos e concentrados no momento da prova. Como professora, ela foi uma das voluntárias para a aula de revisão.

No próximo domingo, dia 12, será a vez da aplicação de provas das questões para Ciências da Natureza e Matemática. A revisão



No próximo sábado, dia 11, tem novamente o 'Aulão do Enem'

gratuita com o 'Aulão do ENEM' será no sábado (11), a partir das 08h, no mesmo local, no Centro Cultural.

O 'Aulão do ENEM', além de oportunizar a recapitulação dos diversos assuntos e demais conteúdos, também abriu espaço para ação solidária. A taxa de inscrição para participar das aulas foi a entrega de 1kg de alimento não perecível que, posteriormente, será doado ao Hospital do Câncer de Londrina. (Foto Carlos Almeida)



Professores se voluntariaram para passar revisão

Artigo

Família, célula Mater da sociedade

Conforme é de conhecimento de todos, coincidentemente, o mês de outubro, o qual comemoramos o Dia das Crianças, o Brasil se viu envolvido em muitas denúncias e polêmicas sobre a participação de crianças em atos públicos com fortes características de afores de menores. Por isso, torna-se necessário nosso posicionamento quanto ao tema e, assim, tecer comentários sobre os fatos ocorridos, os quais assolam nossa sociedade podendo afetar e confundir a mente de nossas crianças que estão em sua plenitude de crescimento físico e mental.

Nossa identidade é formada por nossas livres e de bons costumes, com tradição de defender a Liberdade, a Igualdade e a Fraternidade. Desta forma, não podemos nos calar e temos que contribuir com a sociedade, manter os rumos da moralidade e da manutenção da família, esta que é a célula MATER da sociedade. Elencamos a seguir, de

forma simples e reduzida, nossas considerações sobre tão importante tema.

Nos últimos meses, temos visto e acompanhado através da mídia social, e também através de televisão, rádios e jornais, o tema sobre a IGUALDADE DE GÊNERO como parte do currículo escolar de crianças e adolescentes. Tal tema tem deixado os pais em polvorosa por ser um assunto extremamente delicado. Portanto, em nome da educação tradicional, onde as famílias devem educar seus filhos, vimos emitir nosso parecer.

Defendemos que a Escola deve educar as crianças para que todos tenham respeito às pessoas, sejam elas de que sexo, raça, ou religião forem. Além, esta foi a orientação no passado e ainda tem sido na maioria das famílias, e também pela maioria dos professores abnegados.

Quanto às cartilhas que o MEC chegou a distribuir sobre o assunto em questão e matérias afins, não se faz necessário, pois da

forma que se pretendia, seria uma forma de incitar as crianças à dúvida, e claro, com consequências nefastas, tanto no sentido físico como psicológico. Acreditamos que a natureza se encarrega de mostrar a sexualidade de forma natural e no seu devido tempo.

Como exemplo, citamos fatos veiculados pela mídia nos últimos meses, como o caso da suposta peça teatral no MAM onde um homem nu deitado ao chão, servindo como objeto sensorial ao tato de uma criança na presença da mãe. Não bastando tal evento, relata-se ainda a exposição de supostas artes, patrocinada pelo Banco Santander, onde crianças tiveram contato visual com pinturas com situações vexatórias, além de outras aberrações.

Concluindo, não entendemos qual o objetivo destas pessoas que promovem estes eventos e propagam estas ideias. Supostamente, o grande objetivo, seja desestabilizar a família e, consequentemente, a base da

sociedade tradicional.

Assim, os grupos que promovem tais eventos, sem compromisso com religião e com a tradição familiar, teriam força para dominar a situação e implantar de vez os regimes de esquerda, onde somente uma classe dominaria a todos. Não vemos outra explicação.

Para pessoas de boa índole e com bons costumes, fica impossível entender porque um

Assim, para finalizar, vimos demonstrar nosso repúdio a esta tentativa de confundir a mente de nossas crianças e também dos pais.

Esperamos que as autoridades constituídas e, principalmente, os defensores das crianças, atuem de forma exemplar para coibir tais abusos.

Que Deus ilumine a mente de todos homens responsáveis pela educação e cultura de nosso país, seja do executivo, legislativo e judiciário.

Loja Maçonica 28 de Janeiro, nº 138
Bandeirantes/PR

FRANCISCOLOGIA

Capítulo CCCLXVIII

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis. LEGENDA DOS TRÊS COMPANHEIROS. Sobre o modo da vocação de Frei Silvestre e da visão que teve antes de seu ingresso na Ordem.

Enquanto o Senhor Bernardo distribuía os seus bens aos pobres, como ficou dito, estava presente o bem-aventurado Francisco, observando a virtuosa obra do Senhor, e dando-lhe glória e louvor em seu coração. Chegou então certo sacerdote chamado Silvestre, de quem o bem-aventurado Francisco havia comprado pedras para a reparação da Igreja de São Damião, e vendo todo aquele dinheiro sendo gasto por conselho do homem de Deus, acesso no fogo da coibição, disse-lhe: - "Francisco, não me pagaste bem pelas pedras que me compraste". Ouvindo o desprezador da avareza como ele murmurava injustamente, aproximou-se do Senhor Bernardo, e colocando a mão dentro de seu manto, onde estava o dinheiro, com grande fervor de espírito, tirou-a cheia de moedas e deu-as ao presbítero queixoso. E enchendo outra vez a mão de moedas, perguntou-lhe: "Estás bem pago agora, senhor sacerdote?" Este respondeu: "Plenamente, irmão". E alegre voltou à sua casa com o dinheiro assim recebido. Poucos dias depois, o mesmo sacerdote, inspirado por Deus, começou a pensar sobre o que o bem-aventurado Francisco tinha feito e dizia consigo mesmo: "Não sou eu um homem miserável que, sendo velho, cobijo e procuro as coisas deste mundo, enquanto este jovem, por amor de Deus, os despreza e aborrece?" Na noite seguinte viu, em sonho, uma cruz imensa, cuja ponta tocou o céu, e estava fincada na boca de Francisco e os braços estendiam-se de uma parte a outra do mundo. Ao despertar, o sacerdote reconheceu e creu firmemente que Francisco era verdadeiramente amigo e servo de Cristo e a religião que ele havia fundado logo se espalhará pelo mundo inteiro. Assim, começou a temer a Deus e a fazer penitência em sua casa. Enfim, depois de pouco tempo, entrou na Ordem já iniciada, na qual viveu otimismo e morreu gloriosamente. O homem de Deus Francisco, tendo-se associado, como foi dito, a dois irmãos, e não dispendo de moradia onde permanecer com eles, transferiu-se com os mesmos a uma pequena igreja, pobrezinha e abandonada, chamada Santa Maria da Porciuncula, e ali fizeram uma cabana onde morassem juntos de vez em quando. Alguns dias depois, um homem assiduo, chamado Egídio, veio com eles, e com grande reverência e devoção, de joelhos, rogou ao homem de Deus que o recebesse em sua companhia. Como o homem de Deus viu que ele era fidelíssimo e devoto, e que poderia alcançar muita graça de Deus, como depois se viu de fato, recebeu-o de boa vontade. Unidos estes quatro, com imensa alegria e gozo do Espírito Santo, dividiram-se para maior proveito da seguinte forma: Tomando consigo Frei Egídio, o bem-aventurado Francisco dirigiu-se à Marca de Ancona; os outros dois partiram para outra região...

Para louvor de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição - Programa Francisco Instrumento da Paz). Paz e Bem.

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

OUÇA e PARTICIPE!!

Todos os sábados
Das 15h às 18h
Pela Rádio Cabiúna FM 94,7

Folha do Norte
EXPEDIENTE

EDITORIA FOLHA DO NORTE LTDA ME- CNPJ: 09.399.259/0001-31
AV. PREFEITO MOACYR CASTANHO, 1553 - Centro
Tel.(43) 3542-2599 / 9.8408-8824 (Oii) / 9.9914-4551 (Tím)
Impressão Terceirizada

Márcia Moskado
Sócia-administradora
Jornalista Responsável- MTB/PR 3271

Cinara Abreu Neves
Gerente Comercial / Financeiro

Site: www.folhadonortepr.com.br
E-mail: folhanorte@tribuna.com.br
redacaoofolhanorte@gmail.com

* Os artigos assinados não expressam a opinião do veículo/jornal.

Afilhada: **ADJORI-PR**
Associação de Jornalistas e Escritores do Interior do Paraná

adjoribr
Associação de Jornalistas e Escritores do Interior do Paraná